

## ROTA DAS TRADIÇÕES

A cultura e a história de um destino fornecem uma força de atração dominadora para o visitante. A popularidade dos destinos turísticos resulta da combinação dos fatores de competitividade e de atração, com o intuito de conseguir alcançar uma percepção abrangente da popularidade dinâmica de um destino. A competitividade de um destino é baseada nos recursos naturais do destino (vantagens comparativas), bem como na sua capacidade de mobilizar recursos (vantagem competitiva).



*Igreja de São Pedro do Carvalho - CM Bombarral*

Assim, um destino terá clara vantagem competitiva, se conseguir fornecer aos seus visitantes um cenário único, no qual se possa provar “estilos de vida” fora do seu ambiente habitual, e se aliado a ambientes históricos, o destino possui uma vantagem competitiva para criar experiências memoráveis.



*Mata do Castanhal - JF Carvalho*

Assente na lenda do Senhor Jesus, a importância da Igreja de São Pedro do Carvalho é patente na marcação do ponto de início e termo desta Rota das Tradições. Influyente desde a Idade Média, o Santuário continua ancorado a manifestações de religiosidade popular com adesão massiva de peregrinos. O valor histórico do edificado traduz o carácter periférico desta parcela do território onde o triunfo de uma aristocracia terra tenente medieval justificaria ali a edificação da ‘torre fidalga’ pela família Lafetá. Em lugar ermo, ergue-se ainda a Ermida de Nossa

Senhora do Socorro, construção de comprovado valor arquitetónico, a par da Albergaria do Carvalho que no centénio seguinte viria a dar assistência a necessitados de passagem na aldeia para Norte. O percurso é demonstrativo da estrutura urbanística do lugar, a qual já estaria definida no ocaso de quinhentos, desembocando o seu eixo principal na Igreja do Santíssimo Sacramento, ainda que maioria do edificado tenha sido erigida no Período Contemporâneo, como um exemplar bem preservado de casa estremenha.



A rota contempla sobretudo a qualidade paisagística do espaço ribeirinho, com passagens em trilhos de surraipa até à Mata do Castanhal e à singela nascente de água férrea, em pleno leito da ribeira do Carvalhal. A exploração das parcelas agrícolas em socalcos suportados por antigos muros de contenção nas margens da linha de água e a rusticidade das escadarias alinhadas a Poente compõem um ambiente romântico que é complementado pela panorâmica da aldeia até à Ponte do Carvalhal, uma travessia datada do último quartel de oitocentos. Aqui se apresenta um espelho de água, marginado por salgueiros, choupos e algumas árvores de fruto, envolvente bucólica cuja tranquilidade é somente interrompida pelo som da pequena cascata a montante.

A ligação pedonal segue até A-dos-Ruivos, cujas terras de vinhedo que afetavam a economia da aldeia e as suas gentes desde a Idade Média, são agora motivo de explanação do contraste com os processos modernos de produção agrícola. Também os elementos da arquitetura religiosa e civil contam vivências locais, como a infância do folhetinista Júlio César Machado, sendo que o desenho urbano se destaca a volumetria de uma unidade



*Quinta dos Lóricos e Buddha Eden - CM Bombarral*

fabril com relevância em termos de arqueologia industrial. A Poente a caminhada conflui com a Quinta dos Lóricos, nobre propriedade e cenário do espaço «Buddha Eden», um conceito de enoturismo que permite a fruição de peças de arte oriental de grandes dimensões e onde a água constitui o elemento unificador por excelência.

A segurança do circuito é igualmente garantida pela implementação de ciclovias previstas no âmbito do PAMUS/ OesteCIM 04.01 em troços exteriores à rede de serventias agrícolas, viabilizando uma alternativa de circulação em independência apoiada por painéis informativos.

### **Características do percurso:**

**Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER):** Oeste Litoral Norte

**Áreas/corredores da ERR próximas:** Rio Real

**Unidade territorial:** Oeste Litoral Norte

**Âmbito do percurso:** Natureza, paisagístico, histórico, cultural

**Concelhos abrangidos:** Bombarral



**Local de partida/chegada:** Santuário do Senhor Jesus (Carvalhal)/ Santuário do Senhor Jesus (Carvalhal)



Percurso circular



7.6km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

**Infra-estruturas de apoio:** O percurso não possui sinalização, porém dispõe de painéis informativos. São oferecidos ao pedestre infra-estruturas de lazer, parques de merendas e sanitários ao longo do percurso.

**Acesso por Transporte Público:** Não

**Local de estacionamento:** Santuário do Senhor Jesus

**Pontos de interesse:**

1. Mata do Castanhal, a aldeia do Carvalhal, Ribeira do Carvalhal e Nascente de água férrea
2. Torre dos Lafetás, Grémio do Carvalhal e Casa de júlio César Machado
3. Património histórico
4. Albergaria ou hospital do Carvalhal
5. Quinta dos Loridos
6. Fábrica Alberto Jesus Pereira
7. Ponte do Carvalhal
8. Fonte dos Namorados
9. Serra do Montejunto
10. Santuário do Bom Jesus

**Descrição dos pontos de interesse:**

Ponto de interesse 1: Mata do castanhal, aldeia do Carvalhal, Ribeira do Carvalhal e Nascente de água férrea

Tipo: Património natural biogeográfico

Descrição: Mata do Castanhal consiste numa área arborizada na margem esquerda da ribeira do Carvalhal sem exemplares subsistentes de *Castanea sativa* que outrora justificavam a microtoponímia deste lugar. Atualmente encontram-se sobretudo exemplares adultos de *Quercus faginea*, numa tradição manutenção de florestas de carvalhos que remonta à Época Medieval, justificando o topónimo da própria aldeia.

Tipo: Património natural mineralógico

Descrição: Nascente de água férrea, uma exurgência no leito de ribeira do Carvalhal, a linha de água que passa na aldeia do mesmo nome.



Ponto de interesse 2: Torre dos Lafetás, Albergaria do Carvalhal, Grémio do Carvalhal e Casa de júlio César Machado

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: Elementos de arquitetura religiosa, de arquitetura vernácula, de arquitetura da água e arte popular votiva.

Tipo: Edificado de Valor Histórico

Descrição: Torre erigida no Carvalhal pela família Lafetá, remontando pelo menos ao século XIV; Albergaria ou hospital do Carvalhal, um ponto de assistência a pobres e viajantes enfermos a funcionar desde o século XVII; Quinta dos Loridos, uma propriedade de recreio com tipologia villa rústica erigida pela família Lafetá no século XVI e reformulada no século XVIII; Edifício de Época Contemporânea onde funcionou o Grémio do Carvalhal, filial do Grémio da Lavoura do Bombarral; Casa da família de Júlio César Machado, lugar onde o folhetinista lisboeta passaria a sua infância.

Ponto de interesse 3: Fábrica Alberto Jesus Pereira

Tipo: Património arqueológico: Arqueologia Industrial

Descrição: Fábrica Alberto Jesus Pereira onde o processo de destilaria de óleo de eucalipto e a sua aplicação na produção cerâmica constituem temáticas da arqueologia industrial.

Ponto de interesse 4: Património histórico

Tipo: Urbanístico

Descrição: A data de 1585 está inscrita no vão de um dos edifícios da rua das Irmandades, estabelecendo uma cronologia quinhentista para o dito arruamento.

Tipo: Etnográfico

Descrição: Charca agrícola para processo de rega em espaços de produção frutícola.

Ponto de interesse 5: Património paisagístico

Tipo: Trilho Panorâmico

Descrição: Na margem esquerda da ribeira do Carvalhal, após a subida das escadarias a poente, o trilho panorâmico sobre a aldeia faz-se em extensão até se atingir a Ponte do Carvalhal. Na ligação entre os aglomerados do Carvalhal e A-dos-Ruivos, a panorâmica para Sul contempla a Serra do Montejunto. O percurso que se desenvolve da Fonte dos Namorados à Quinta dos Loridos faz-se em modelado de colinas arborizadas por espécies de fruto, pontualmente marcadas pelo plantio da vinha.

Tipo: Galeria de Vegetação

Descrição: Na aldeia do Carvalhal a descida à ribeira faz-se por escadarias rústicas ladeadas de muros divisórios, um trilho encimado pela ramagem arbórea. A chegada ao Santuário do Bom Jesus, no termo desta rota circular, implica a passagem sob uma galeria de vegetação composta pelo alinhamento de sobreiros em ambas as margens do velho caminho que ligava este espaço de culto à Quinta dos Loridos.

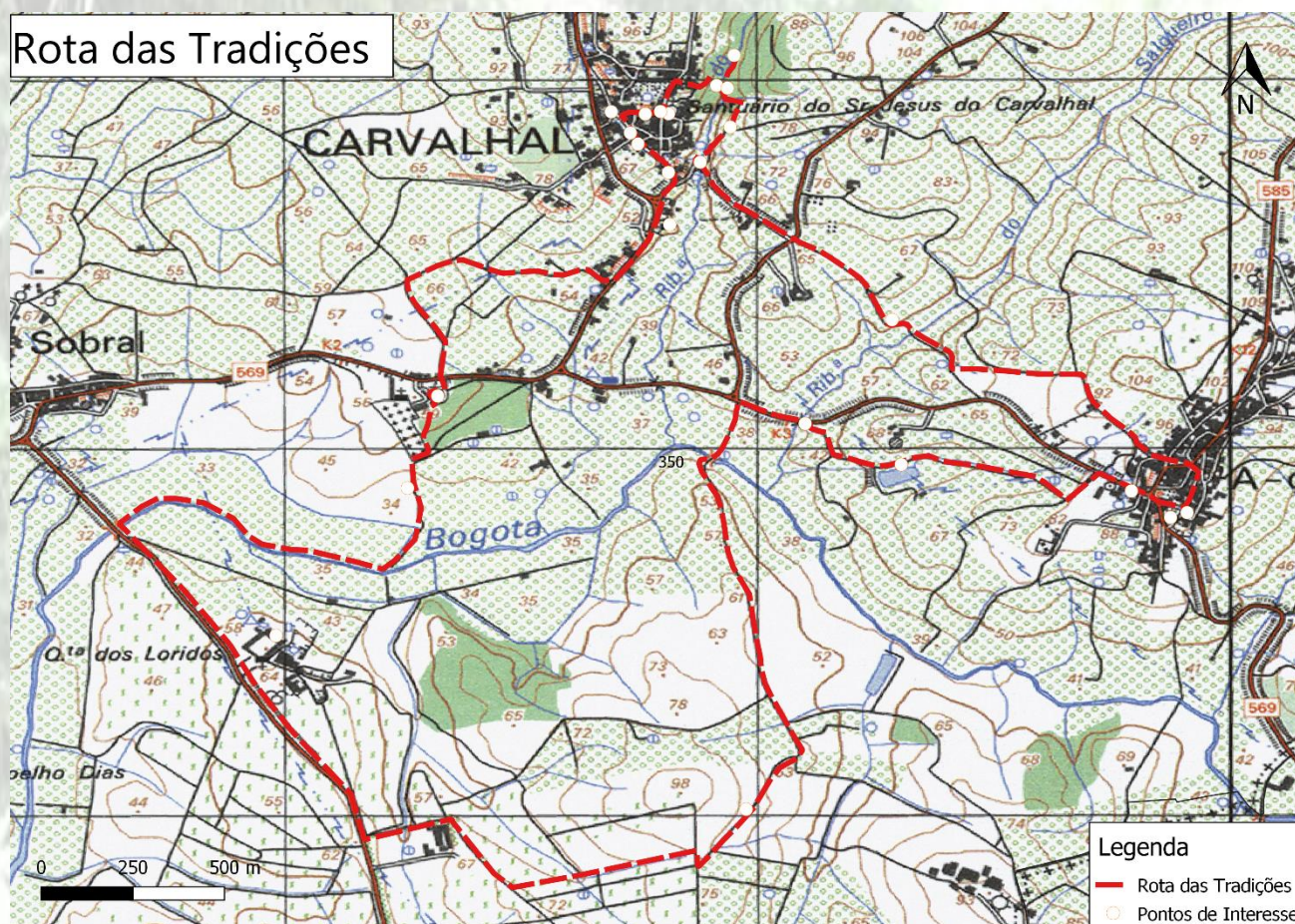


Entidade responsável pela gestão:

Junta de Freguesia do Carvalho



Mapa do percurso:



Percurso em fase de registo na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.